

Revolução Digital com conteúdo



A internet torna o mundo mais aberto e tem papel fundamental para disseminar informações e realizar conexões entre pessoas. Favorável a este pensamento, Nelson Mattos lançou sua coluna mensal na Zero Hora de domingo, 18. O doutor em Ciências da Computação, gaúcho, residente no Silicon Valley, acredita que a internet traz tantas mudanças, radicais, profundas e irreversíveis, que, sim, podemos chamá-las de "Revolução Digital". A coluna, que será mensal, traz o imprescindível desafio de pensarmos e entendermos essa revolução.

É crescente e sem freios a tomada de importância que a internet conquista diariamente. Lá em 1991, a grande novidade da rede era a invenção do www, o World Wide Web, criado em um centro de pesquisa da Suíça. Em 1993 a Organização das Nações Unidas (ONU) inaugurava sua pioneira página na rede. Hoje, companhias como Facebook e Google, com mais de 1 bilhão de usuários, servem a um número igual a 16% da população mundial!

Mattos apresentou em sua coluna o dado de que quatro em cinco adultos no Primeiro Mundo consideram o acesso à rede um direito humano. A informação é instigante para nós, brasileiros. Vivemos em um país em que direitos humanos básicos e fundamentais como o transporte, a segurança, a educação e a saúde não são satisfatórios.

Porém, cresce o número de brasileiros com acesso a esse novo e justificável direito humano. No Brasil, 40,8% dos domicílios possuem acesso à internet, segundo uma pesquisa lançada em março de 2014 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sobre os serviços de telecomunicações no país. O estudo mostra que aqui, no Sul, 53,5% dos domicílios têm computador, sendo que 42,9% têm acesso efetivo à internet.

Este é o ponto que revela a incontestável importância da rede na organização da sociedade civil e no exercício da cidadania. Ligados a partir da internet, temos infinitas opções de conexões e conteúdos. Ela é uma potencializadora da informação. A reflexão sobre o seu uso é imprescindível para o amadurecimento inteligente da sociedade conectada em rede que eu, e você, vivemos.

***Denise Tamer** é jornalista, pesquisadora sobre as relações da internet com a sociedade e a comunicação

[box type="bio"] Este artigo foi divulgado anteriormente no jornal Zero Hora. A equipe do CIÊNCIAemPAUTA esclarece que o conteúdo e opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade do autor e não refletem necessariamente a opinião do site. [/box]